



**nº 545**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo**

**30 de maio de 2011\* Ano 6**



## **Braskem quer porto de Aratu**

O Porto de Aratu está com sua capacidade de movimento de carga saturada há 14 anos. Faltam novos e modernos equipamentos para granéis sólidos e novos berços de atracação para granéis líquidos e produtos gasosos. No Porto de Salvador, a capacidade está saturada há 7 anos. Falta um novo e maior terminal de contêiner. Enquanto o sistema portuário da Bahia trava, Suape avança, porque o governo de Pernambuco adotou a questão portuária como estratégia de desenvolvimento econômico e tem trabalhado com visão empresarial na gestão dos portos e estaleiros. Há um ano a Braskem apresentou proposta pleiteando a concessão de Aratu para o consórcio formado com as empresas Log-In e Ultra. A iniciativa é vista como uma opção por alguns, mas um problema por outros. A legislação brasileira, assim como da maioria dos países, não prevê a entrega da autoridade portuária a um grupo privado. A proposta só poderia ser concretizada se houvesse mudança na lei. "É um processo pioneiro no Brasil e carrega o ônus de convencimento e definição de marco regulatório", afirma o vice-presidente de petroquímicos básicos da Braskem, Manoel Carnaúba. A Braskem movimenta 4 milhões de toneladas por ano pelos portos do Estado, e tem pressa na busca por soluções que deem maior competitividade a esse modal. *Informou o Valor Econômico.*

## **Produção do setor químico**

A produção de químicos de uso industrial caiu 5,72 por cento em abril na comparação com mesmo período de 2010, enquanto as vendas internas recuaram 8,1 por cento, informou na quinta-feira a Abiquim. No primeiro quadrimestre, a produção caiu 5,56 por cento na comparação anual, enquanto as vendas internas cederam 5,83 por cento. "Estes índices estão sendo afetados também pelo apagão de energia elétrica que atingiu a região Nordeste do país no início de fevereiro deste ano e que ainda em abril exibia impactos, principalmente no grupo de produtos petroquímicos básicos", afirmou a Abiquim em nota. Os preços dos produtos químicos de uso industrial, entretanto, mostraram alta de 0,43 por cento em abril sobre um ano antes e de 13,66 por cento no acumulado do primeiro quadrimestre. *Informaram o Brasil Econômico e o Valor Econômico.*

## **Produção de transformados deverá crescer mais que a economia até 2012**

A Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) aposta em um crescimento de 6% na produção de plásticos este ano. Se essa projeção se confirmar, a expansão será de 6%. Para 2012, a previsão é de alta de 5%, ambos indicadores estão acima da previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para os respectivos anos. O consumo aparente de transformados plásticos deverá alcançar 6,4 milhões de toneladas em 2011 e 6,9 milhões de toneladas no ano que vem. De acordo com o presidente da entidade, José Ricardo Roriz Coelho, a perspectiva para o setor é positiva. Mesmo com esse tom otimista, a previsão é de que o faturamento recue para cerca de R\$ 35 bilhões em 2011, queda de 14,6% ante os R\$ 41 bilhões registrados em 2010. As importações deverão continuar crescendo, podendo chegar a 700 mil toneladas. Para o executivo, a demanda interna aquecida também contribuirá para elevar a participação das importações no setor. No ano passado, o mercado nacional foi responsável por transformar mais de 5,9 milhões de toneladas de resinas termoplásticas, o que resultou em um crescimento médio de 9%. *Informou o DCI.*

## **Atividade da indústria de São Paulo cresce 0,6% em abril**

O Indicador de Nível de Atividade (INA) da indústria paulista apresentou alta em abril sobre março, na série com ajuste sazonal, de 0,6%. Sem ajuste, o índice apontou queda de 2,2%. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, o indicador apresenta elevação de 2,2%. Já o nível de utilização da capacidade instalada (Nuci) teve ligeira queda no quarto mês do ano - 82,3% contra 83,0% na última medição, na série com ajuste sazonal. Em abril do ano anterior, o Nuci foi de 82,1%. Os números foram divulgados nesta sexta-feira (27/5) pela Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp). *Informou o Brasil Econômico.*

## **Suape consolida instalação de polos de vários setores**

Um dos maiores polos de atração de investimentos do país, o Complexo Industrial e Portuário de Suape, em Ipojuca, a 60 quilômetros de Recife (PE), está em franca expansão. Este ano, serão licitadas as áreas para implantação de três grandes terminais e, além disso, mais de US\$ 19 bilhões estão sendo colocados em empreendimentos públicos e privados. Na lista desses projetos estão a refinaria Abreu e Lima e a Petroquímica Suape, ambas da Petrobras, a expansão do Estaleiro Atlântico Sul (EAS), a Companhia Siderúrgica Suape e a fábrica da Fiat. "Uma das metas é atrair investimentos para fechar a cadeia produtiva de petróleo, gás, offshore e naval", observa o presidente do Complexo, Geraldo Júlio, também secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco. Segundo ele, com os empreendimentos em curso e aqueles que estão chegando, haverá a consolidação de vários polos no mesmo local, como refino, petroquímico, eólico, naval, automotivo e siderúrgico. De 2007 a 2010, R\$ 1,14 bilhão foram investidos em Suape, na construção de dois píeres petroleiros, rodovias, ferrovias, dragagens, subestações e linhas de transmissão para atender às indústrias. "Esta vocação industrial teve importância fundamental nos estudos da Petrobras", disse o diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa. A refinaria prevê investimentos de US\$ 13,36 bilhões e entrará em

operação no final de 2012, com capacidade de processamento de 230 mil barris diários de óleo pesado. Serão criados 107 mil empregos diretos, indiretos e por efeito renda. Já a Petroquímica Suape é um complexo de três fábricas de petroquímicos, com investimentos estimados em R\$ 4,9 bilhões. *Informou o Valor Econômico.*

## Romi e Starret avançam no concorrido mercado nacional

Depois de um período crítico para o segmento de máquinas-ferramenta gerado pela crise econômica mundial entre 2008 e 2009, a Romi, líder brasileira da produção de máquinas-ferramenta (voltadas ao segmento de plásticos), pretende retomar os patamares de faturamento pré-crise e superar em 10% a 20% o valor do lucro líquido registrado no ano passado, montante equivalente a R\$ 191,2 milhões. De acordo com o diretor de Comercialização de Máquinas da Romi Hermes Alberto Lago, 98% dos equipamentos vendidos pela empresa são disponibilizados no mercado, ou seja, não são feitos sob encomenda. "A projeção positiva é reflexo da demanda interna das indústrias que vem consumindo máquinas em função do aquecimento e crescimento da economia." No setor de máquinas-ferramenta, a Romi detém 38% de participação no mercado nacional. Há outra circunstância que colaborou com o bom momento. Enquanto a crise durou, o consumo de máquinas do ramo chegou a recuar 60% no mundo em média, gerando um amplo estoque. Para o executivo, o segmento serve de termômetro da indústria de máquinas e equipamentos. "Bens de capital são os primeiros a parar de serem fabricados quando o mercado fica sensível e os últimos a retomarem a produção", analisa Lago. A estabilidade nacional trouxe o problema da entrada de produtos importados, o que intensificou a concorrência. A estratégia para ficar acima dos concorrentes internacionais é também aprimorar a qualidade do produto. "Nos precavemos aumentando a eficiência de atendimento ao distribuidor, buscando fidelização da clientela." Mesmo diante do cenário otimista que impulsiona as vendas de máquinas-ferramenta no Brasil. Uma pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) aponta que o País ainda está longe do ideal de consumo. O Brasil fechou o ano de 2010 em vigésima colocação no ranking de consumidores de máquinas-ferramenta, com consumo per capita de US\$ 9,63. A previsão para 2011 é de que permaneça na mesma posição, mas eleve o consumo entre 8% e 12%. Atualmente, no que se refere a níveis de produção, o Brasil ocupa a décima colocação. Tendo produzido o equivalente a US\$ 19.980 milhões em 2010. Fica atrás da China, em primeiro lugar, seguida do Japão e da Alemanha. *Informou o DCI.*



## Questão das sacolas plásticas pode esbarrar em imbróglio jurídico

A dois meses de entrar em vigor a determinação aos supermercados do Estado do Espírito Santo de não mais distribuir as sacolas plásticas gratuitamente, cabendo ao consumidor a opção de usar as sacolas retornáveis ou biodegradáveis, que serão vendidas nos estabelecimentos, surge uma ameaça de a medida não vingar. Isso porque, em debate realizado na Assembleia Legislativa, o promotor Saint'Clair do Nascimento ponderou que Termo de Cooperação (TC) firmado entre o Ministério Público do Estado (MPES) e a Associação Capixaba de Supermercados (Acaps) é injusto e injurídico, já que coloca o consumidor na posição de poluidor pagador. Para o promotor, o Termo deve ser repensado, pois comercializar as sacolas seria transferir o ônus ao consumidor. Para o presidente da Associação das Empresas e Profissionais da Cadeia de Materiais Recicláveis do Espírito Santo (Ecociência), Romário Araújo, a responsabilidade ambiental deve ser incentivada de forma pedagógica. "Lembrando que a cadeia de recicláveis no Estado processa 2.520 toneladas de material por ano, gera três mil empregos diretos e outros nove mil indiretos", afirmou Araújo. *Informou o SéculoDiário.com.*

## Analistas projetam elevação de 6,23% para IPCA em 2011

A inflação oficial, medida pelo IPCA, deve ficar em 6,23% em 2011, conforme o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (30). No relatório anterior, a projeção dos analistas consultados pela autoridade monetária era de alta de 6,27% para o indicador. Em 2012, o IPCA deve avançar 5,10%, sem mudança. Vale notar que a meta de inflação perseguida pelo governo é de 4,5%, com tolerância de 2 pontos para mais ou para menos. No caso do IGP-DI, a perspectiva é de elevação de 6,84% neste ano, menos do que o projetado anteriormente (6,89%), e de 5% em 2012, inalterado. A estimativa para o IGP-M permaneceu em 6,80% de alta para 2011 e em 5% no exercício seguinte. Da mesma forma, os agentes conservaram o prognóstico para o IPC-Fipe deste ano e do próximo, em 5,92% e 4,79% de avanço, nesta ordem. Sobre maio, os agentes confirmaram a expectativa de alta de 0,48% para o IPCA, de 0,51% para o IGP-DI e de 0,56% para o IGP-M. O IPC-Fipe deve terminar o mês com ampliação de 0,39%, sem alteração. O Focus contemplou ainda que o IPCA em 12 meses deve registrar acréscimo de 5,04%, taxa inferior àquela prevista antes, de 5,11%. *Informou o Valor Econômico.*

## Dilma cumpre meta de dar prioridade ao Mercosul

A presidente Dilma Rousseff chega hoje (30) a Montevideu, no Uruguai, para uma visita que mescla política, economia e afeto. Amiga pessoal do presidente uruguaio, José Pepe Mujica, de 77 anos, Dilma admira a história pessoal dele de combate aos regimes autoritários e luta pelos direitos humanos e pela qualidade de vida dos menos favorecidos. A viagem ao Uruguai faz parte da determinação de Dilma de dar prioridade ao Mercosul e às relações latino-americanas. Com Mujica, a presidente negocia parcerias nas áreas de infraestrutura para a produção de software (programa de computador), no setor energético e de linhas de transmissão, assim como de ciência e tecnologia e educação. Dilma pretende conhecer o Laboratório Tecnológico do Uruguai (Latu), considerado referência na região, comandar ao lado de Mujica reuniões bilaterais, assinar uma série de atos, fazer uma declaração conjunta e fechar a visita com um almoço, no Palácio Santos, sede do governo uruguaio. Ela pretende voltar a Brasília por volta das 16h. Mujica e Dilma trabalham no anúncio de medidas para a recuperação de ferrovias e a construção de duas pontes sobre o Rio Jaguarão - na fronteira do Rio Grande do Sul com a cidade de Hulla Negra, no Uruguai -, que tem 32 quilômetros navegáveis. Economicamente, a visita da presidenta fortalecerá a chamada cadeia produtiva entre o Brasil e o Uruguai. *Informou a Agência Brasil.*

## Embalagens plásticas flexíveis e rígidas em Buenos Aires

Polyolefins Consulting, LLC e PlastiChem LatAm vão tratar sobre embalagens plásticas flexíveis e rígidas em Buenos Aires, nos dias 6 e 7 de setembro. O curso oferece uma visão geral sobre as tecnologias e aplicações das poliolefinas na indústria de embalagens. Profissionais das indústrias de transformação de embalagens flexíveis e rígidas, produtores de materiais plásticos, fornecedores e clientes, bem como os usuários finais que desejam ampliar seus conhecimentos. O curso será realizado



na Câmara Argentina de la Industria Plástica, das 9h a 17h30. Para mais informações envie e-mail para [info@polyolefinsconsulting.com](mailto:info@polyolefinsconsulting.com). *Informou a redação do Leia!*



## **Unigel deve fazer IPO em 2011 e terá nova fábrica no México**

A Unigel deve realizar sua oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) na BM&F Bovespa até o final deste ano, após o adiamento dos planos em 2008 por conta da crise financeira mundial. A companhia já escolheu os bancos e escritórios de advocacia para a abertura de capital, segundo o presidente da empresa, Henri Slezynger. "A Unigel já é auditada há muitos anos... e já estamos no tamanho para abrir capital", disse o executivo. No ano passado, a Unigel registrou faturamento de 2 bilhões de dólares, e a estimativa para este ano é de que a companhia tenha receita entre 2,3 bilhões e 2,4 bilhões de dólares. Além de unidades no Brasil, a companhia possui uma fábrica no México produtora de metacrilato, matéria-prima para a produção de acrílico, com capacidade para produzir 25 mil toneladas por ano. A Unigel também produz 100 mil toneladas anuais de metacrilato na unidade de Candeias (BA), sendo que metade da produção é exportada. Slezynger explica que a demanda mundial por metacrilato está crescendo por conta da produção de televisores LED. "No ano passado, foram produzidas 40 milhões de TVs LED no mundo, neste ano devem ser 80 milhões e em 2012 cerca de 150 milhões", afirmou o presidente, acrescentando que a produção de uma TV LED consome 2,5 quilos de acrílico. Por conta de uma previsão de grande demanda pelo produto -a Unigel é a única fabricante de metacrilato da América Latina-, a companhia vai investir entre 300 e 400 milhões de dólares em uma unidade que vai produzir outras 100 mil toneladas de metacrilato. A unidade no México, destinada à exportação, deverá ser construída no Estado de Veracruz, onde está a primeira unidade e onde deverá ser construída também uma fábrica da Braskem no país. Segundo Slezynger, é possível que a Pemex, que vai fornecer gás e amônia para a fábrica da Unigel, também entre como parceria no projeto. Informaram jornais e agências internacionais. *Informaram o Valor Econômico e o DCI.*

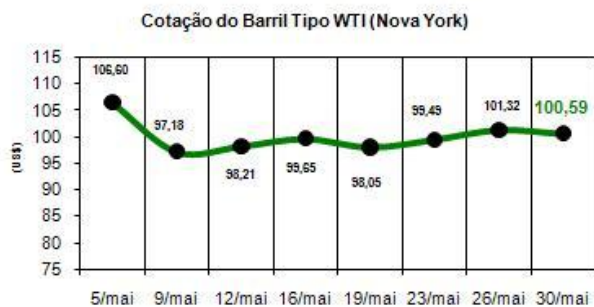
## **China aposta em tecnologia e na indústria nacional**

A participação da economia chinesa em território brasileiro deverá mudar o foco de setores tradicionais a partir deste ano. A observação é do Conselho Empresarial Brasil-China, com base em pesquisa, divulgada nesta sexta-feira (27) em São Paulo, sobre os investimentos efetuados por Pequim no país em 2010. Majoritariamente alocadas em energia, mineração e agronegócio, agora as empresas chinesas devem deslocar seus investimentos para a indústria nacional e setores tecnológicos. No Brasil, visam a instalação de fábricas e centros de pesquisas. Nenhum aviso, no entanto, nas áreas de minérios e petróleo. De acordo com dados do levantamento, 45% dos investimentos da China no Brasil no ano passado viabilizaram projetos em energia; e 40% em mineração e agronegócio. No setor de manufaturados, os recursos chineses atingiram apenas 2%. No total de 2010, o valor de investimentos confirmados pelos chineses no país foi de US\$ 12,6 bilhões, sendo 93% originados do grupo de 123 empresas estatais e sob coordenação gerencial do governo comunista chinês (SOE). Ainda segundo a pesquisa, os resultados das negociações sino-brasileiras foram em sua maioria fusões e aquisições (46%), além de greenfield (23%) e joint-ventures (10%). *Informou o Brasil Econômico.*



## Pouca alteração no petróleo

Na sexta-feira (27), o crude leve da referência WTI (West Texas Intermediate) fechou o contrato de julho nos US\$ 100,59 por barril. Já o Brent (petróleo do mar do Norte) fechou o contrato de julho em US\$ 114,98. *Informaram as agências internacionais.*



## Tecnologia de Compostos de PP e PE

A Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) vai promover, no dia 9 de junho, o curso Tecnologia de Compostos de PP e PE, voltado para profissionais da indústria de Compostos e ou Fornecedores desta (aditivos ou cargas) que atuam nas áreas de engenharia, desenvolvimento de produto, produção, especificação de matéria prima e ou controle de qualidade. O objetivo é proporcionar uma visão geral sobre os compostos de PP e PE utilizados principalmente na indústria automotiva, eletroeletrônica, moveis de jardim, fios & cabos, entre outras. Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de compreender os principais aspectos ligados aos Compostos: tipos de resinas utilizadas, principais aditivos e cargas em uso, correlacionar formulação x propriedades esperadas nos produtos finais e tendências do mercado. Informações e inscrições pelo telefone (11) 3031-7000 R 229 ou através do e-mail [educare@fdte.org.br](mailto:educare@fdte.org.br).

## XIII Semana Fiesp/Ciesp de Meio Ambiente

Para mostrar à sociedade os avanços e investimentos das indústrias paulistas em gestão ambiental e seus esforços para melhorar a relação entre o homem e a natureza, a Fiesp e o Ciesp, por meio do Departamento do Meio Ambiente (DMA) da Fiesp, promoverá a XIII Semana Fiesp/Ciesp de Meio Ambiente, entre os dias 6 a 8 de junho, na sede da entidade. O evento discutirá temas importantes como: economia verde, Rio +20, inovação tecnológica, resíduos sólidos, mudanças climáticas, zoneamento ecológico econômico e geração de emprego e renda, durante as palestras, seminários e oficinas de esclarecimento. Além disso, estão previstos dois eventos especiais: a cerimônia de entrega do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental, na abertura da Semana, e o lançamento da Publicação sobre Licenciamento Ambiental, no encerramento. O seminário acontece de 6 a 8 de junho, das 9h30 às 17h30 na sede da Fiesp. Para mais informações acesse [www.fiesp.com.br/meioambiente](http://www.fiesp.com.br/meioambiente).

## Sinproquim debate as atualizações na legislação para transporte de produtos químicos

O Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) promoverá, na manhã do dia 7 de junho, um debate sobre as atualizações na legislação e normas técnicas vigentes no país para o transporte terrestre e homologação de embalagens de produtos químicos e resíduos perigosos. O objetivo do evento é orientar e tirar dúvidas dos representantes das indústrias com os especialistas Glória Benazzi (engenheira química e consultora da Sinproquim) e Ariosvaldo Francisco Paes (da Slotter Indústria de Embalagens). "A intenção é evitar sanções e melhorar o entendimento do setor sobre normas e legislações que regem este tipo de transporte", afirma o Nelson Pereira dos Reis, presidente da entidade. O evento ocorre das 8h30 às 13h do dia 7 de junho. O investimento para participar do evento é de R\$ 50 para associados do Sinproquim e R\$ 100 para não-associados. O evento ocorre na sede do sindicato, na Rua Rodrigo Cláudio, 185 (São Paulo). As inscrições estão abertas até o dia 1º de junho. A confirmação deve ser feita pelo e-mail [eventos@sinproquim.org.br](mailto:eventos@sinproquim.org.br) ou pelo telefone (11) 3287-0455.

## **ABIEF organiza Flex 2011 - 2º Fórum Latino-Americano de Embalagens Plásticas Flexíveis**

A ABIEF realiza no dia 8 de junho a 2ª edição do Flex – Fórum Latino-Americano de Embalagens Plásticas Flexíveis. O evento acontecerá em paralelo à Fispal Tecnologia, maior e mais importante feira de processos, embalagem e logística para as indústrias de alimentos e bebidas da América Latina. O tema central desta edição será "Pensando o negócio de embalagem a partir das novas forças dos mercados nacional e internacional: contract packaging, logística e rastreabilidade, marcas exclusivas, políticas governamentais e reciclagem energética". Entre os palestrantes confirmados estão Marcelo Spohr, da área de Inteligência Tecnológica da Braskem com o tema "Reciclagem via recuperação energética: panorama internacional e a situação no Brasil" e Patrick M. Farrey, Executivo da CPA (Contract Packaging Association) dos EUA com o tema "Contract packaging, as razões para uma prática de sucesso. Um modelo de negócios inspirador para a indústria de flexíveis". A programação oficial pode ser encontrada no site da ABIEF ([www.abief.com.br](http://www.abief.com.br)). O evento acontecerá no Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo, das 8h30 às 17h do dia 8 de junho.

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

### **Expediente**

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

### **Comitê Editorial**

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas